

TEMA: IPC GOIÂNIA – MAIO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 0,79% em abril, valor superior aos 0,53% registrado no mês anterior. Os grupos que mais influenciaram no índice deste mês foram: Transportes, Alimentação e Habitação com participação de 27,35%, 19,38% e 18,46%, respectivamente. Junto estes grupos responderam com cerca de 65% do índice no mês.

O grupo Transportes foi o principal responsável pela elevação do índice, puxado, principalmente, pelo reajuste da passagem do ônibus urbano em 3,70%, o que gerou uma contribuição de 0,2719% do índice neste mês, ou seja, aproximadamente 34% do índice de inflação deste mês foi decorrente desse reajuste.

No grupo alimentação merecem destaque as seguintes altas: pão francês (2,38%), almoço a peso (0,96%) e açúcar (4,80%). A elevação do preço do pão francês se deu em virtude da elevação do preço da farinha de trigo, que registra alta acumulada de 1,39% no ano – esta elevação está associada à baixa produtividade do trigo dos EUA e Argentino, que abastecem a economia doméstica, aliado a inexpressiva produção nacional deste produto.

O aumento de preço do almoço a peso está associado ao repasse de preço dos restaurantes para o consumidor visando fazer frente aos crescentes custos dos produtos alimentícios que ocorreram no primeiro quadrimestre de 2014.

A elevação do preço do açúcar no varejo está atrelada ao aumento da cotação de preço deste produto no mercado internacional, que se deu, principalmente, por uma queda da produção nacional decorrentes de fatores climáticos (chuva em excesso em alguns dos principais estados produtores, o que reduz a produtividade e ainda, dificultou o início da colheita).

É importante destacar que no grupo alimentação vários itens arrefeceram o impacto, destaca-se as seguintes quedas: Alface, batata inglesa, feijão carioca e leite integral. O leite integral vem apresentando queda, devido às boas condições de pastagens que permitem maior produtividade do gado leiteiro. No caso dos demais produtos supracitados, destaca-se que no primeiro quadrimestre eles atingiram preços elevadíssimos, e por isso a tendência normal era de recuo para que não houvesse uma redução abrupta de demanda.

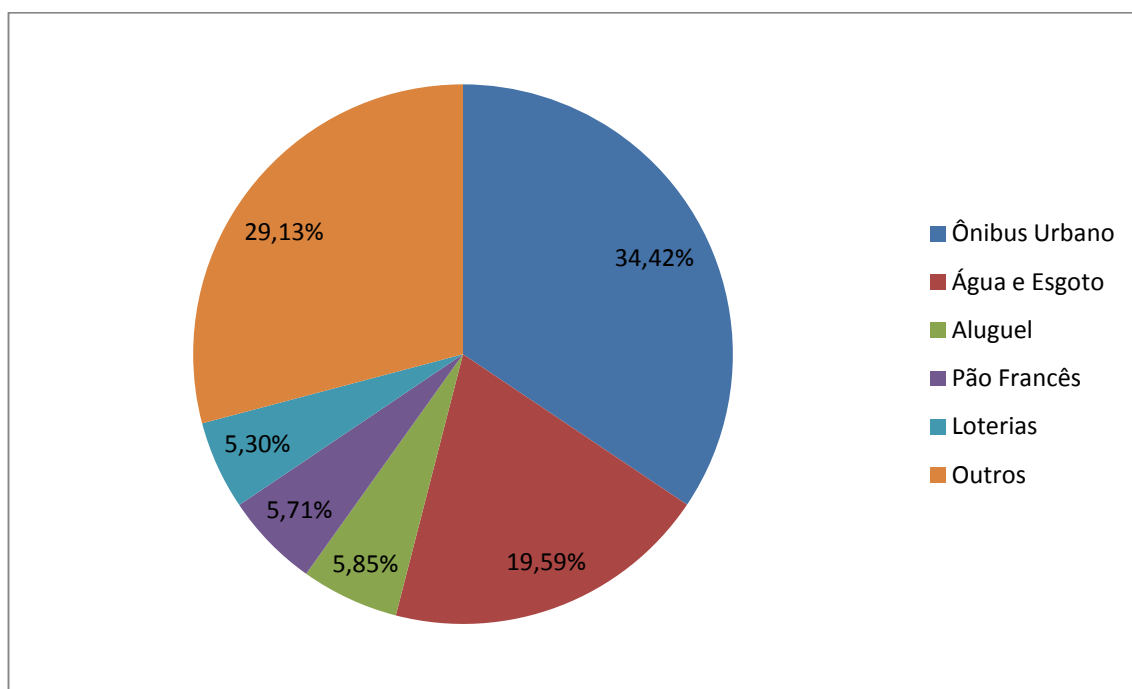
No grupo Habitação dois itens merecem destaque, o primeiro, é o reajuste da tarifa de água e esgoto que por si só gerou uma contribuição de 0,1548% sobre o índice do mês de maio (ou seja, aproximadamente 20% do índice do mês de maio, são decorrentes deste reajuste). O segundo item, é o aluguel que aumentou em 0,71%, em

TEMA: IPC GOIÂNIA – MAIO DE 2014

decorrência de uma maior demanda por imóveis novos vis-à-vis contratos reajustados, o que tende a pressionar os preços positivamente.

O grupo de despesas pessoais também apresentou influência de 16,56% sobre o índice do mês de maio, este expressivo valor se deu em decorrência, principalmente, da elevação de 32,67% do preço do ingresso de futebol. Esta alta é esperada uma vez que o campeonato brasileiro que se iniciou no final de abril é o principal campeonato de futebol nacional, o que gera uma maior demanda de público vis-à-vis o campeonato goiano, e, conseqüentemente maior possibilidade de praticar preços maiores e ainda sim, manter um nível considerável de público. Some-se a isso, o considerável reajuste no preço médio das loterias em 20% que também contribui para a elevação do grupo de despesas pessoais.

**Gráfico 1: IPC Goiânia - Participação relativa dos principais itens na formação do índice no mês de maio de 2014.**



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

O grupo vestuário registrou aumento de 0,21% em virtude de aumento de preços de roupas de homem e criança, em virtude da chegada de novas coleções de roupas.

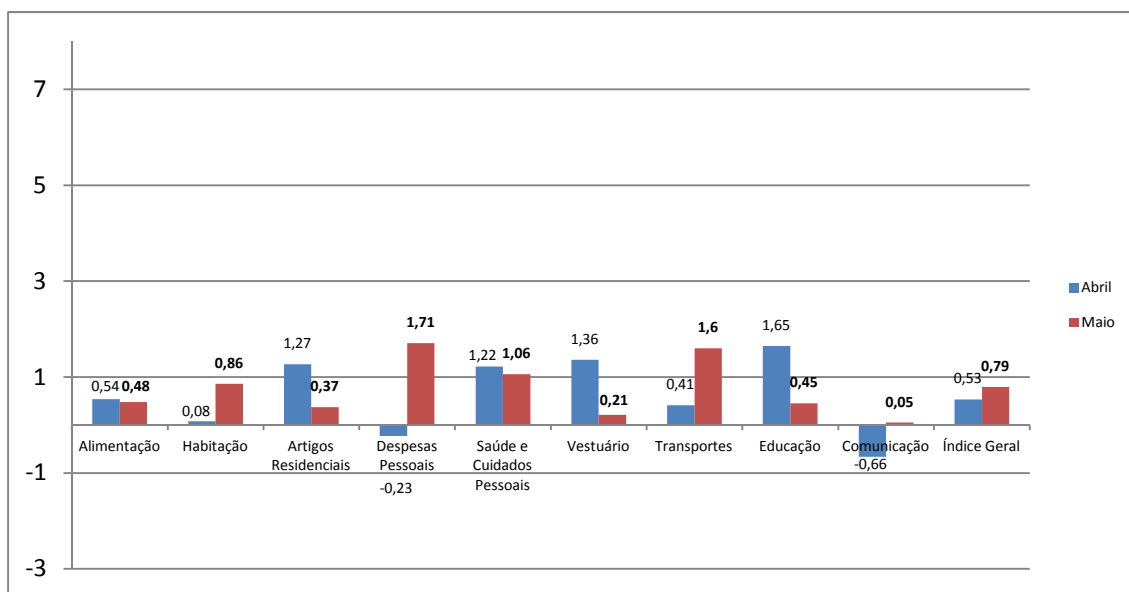
TEMA: IPC GOIÂNIA – MAIO DE 2014

O grupo de Saúde e Cuidados Pessoais foi puxado pela elevação de preços de medicamentos, uma vez que o governo federal promoveu reajustes de preços de medicamentos no dia 31 de março, e isto vem sendo repassado paulatinamente ao consumidor pelos varejistas. Assim, este grupo apresentou aumento de 1,06%

O grupo de artigos residenciais registrou aumento principalmente em mobiliário (0,71%) e aparelhos eletrônicos (1,76%). O grupo educação sofreu alta de 0,45% sendo puxado pela elevação do preço de revistas em 3,22% e curso de informática em 1,23%.

Por fim, o grupo de comunicação sofreu aumento de 0,05%, em virtude do aumento do telefone residencial em 0,07%.

**Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.**



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

As perspectivas de inflação para o mês de junho é de um índice positivo. Todavia, provavelmente, ligeiramente inferior ao de maio, pois não há previsão de reajustes de tarifas públicas e não há expectativas de pressões anômalas de outros bens e serviços.